



Chapada dos Guimarães – 23 e 24 de outubro de 2003

Construindo Transparência no setor florestal do Brasil

1º Passo: Workshop para discussão de tecnologias e informações existentes, novas iniciativas e necessidades dos usuários.

Organizadores:

Instituto Centro de Vida (ICV), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Global Forest Watch International (GFW-I)/World Resources Institute

Data: **23 e 24 de outubro de 2003**

Local: Pousada do Mirante – Chapada dos Guimarães – MT

Informações: Secretaria do Workshop – Instituto Centro de Vida - (65) 627-1128

Email: fatimasonoda@icv.org.br; salatiel@terra.com.br

Visão geral:

Como demonstrado por numerosos estudos acerca da magnitude e impacto de crimes florestais, a retirada e comercialização de madeira ilegal são uma grande ameaça aos recursos florestais globais e trazem impactos econômicos, ambientais e sociais negativos. A retirada de madeira ilegal conta em uma grande porção (ainda não conhecida) de produtos madeireiros vendidos nos mercados doméstico e internacional ao redor do mundo. No ano 2000, 28 milhões de m³ de madeira foram retiradas na Amazônia Brasileira, principalmente dos estados de Mato Grosso, Pará e Rondônia. Especialistas em desmatamento estimam que 80% de toda madeira presente no mercado é ilegal.

O governo, a sociedade civil e empresas contribuem no melhoramento de práticas florestais e no cumprimento dos regulamentos previstos. Existe uma escassez de informações que são necessárias para o melhoramento de políticas e da eficácia quando ao cumprimento das mesmas, embora durante os últimos cinco anos um número de relatórios, mapas e bancos de dados foram desenvolvidos e publicados sobre a indústria madeireira brasileira. Com essas novas publicações pode-se ver claramente a necessidade de mecanismos coordenados e eficientes na comunicação de informações existentes e que estão sendo produzidas.

A sociedade civil é ator chave na atividade de prevenção e detecção. Muitos grupos não-governamentais (ONGs) fornecem serviços úteis que contribuem na identificação de crimes florestais. Grupos que monitoram a retirada de madeira ilegal tem usado uma série de métodos desde inspeções de campo usando ferramentas de rastreamento de baixa tecnologia tais como pintura ultravioleta e entrevistas, até *painstaking*, auditorias de licenças e planos de manejo florestal. Organizações civis brasileiras são bem ativas na promoção da transparência no setor florestal através de investigações de campo independentes, auditorias, avaliações e mapas de alta resolução com a localização de estradas de retirada de madeira e pátios de madeiras. O envolvimento eficiente da sociedade civil no monitoramento e cumprimento da atividade demanda o compartilhamento de informações entre grupos e o treinamento em métodos de monitoramento e novas tecnologias.





Chapada dos Guimarães – 23 e 24 de outubro de 2003

Em maio de 2002 a Global Forest Watch International (GFW), a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e o Serviço Florestal Americano (US Forest Service) patrocinaram o Workshop “As Melhores Práticas para Detectar a Retirada Comercial e Destrutiva de Madeira Ilegal”. Os participantes de 12 países (a maioria parceiros no GFW) estão ativamente trabalhando em suas regiões para obter informações sobre o uso florestal ilegal. Os grupos foram reunidos para compartilhar experiências e desenvolver uma caixa de ferramentas com considerações importantes e idéias para detectar e monitorar a atividade florestal ilegal. Esta caixa de ferramentas, o relatório do workshop, apresentações e estudos de caso podem ser encontrados no site:

http://www.globalforestwatch.org/english/about/illeglog_workshop_index.htm

Os patrocinadores do workshop recomendaram fortemente que o workshop, com sua caixa de ferramentas básica, seja repetido em regiões onde florestas importantes estejam sendo ameaçadas pela retirada de madeira ilegal descontrolada. Usando a “caixa de ferramentas” já desenvolvida com as melhores práticas regionais os workshops fornecem espaço para um fórum que trate da construção de estratégias colaborativas na detecção e monitoramento da atividade madeireira ilegal, fomentando parcerias e monitorando uma rede de relações que possa proporcionar o desenvolvimento conjunto de métodos para comunicação de dados, mapas e estatísticas de interesse da região.

Objetivos do Workshop:

Nós propomos organizar um workshop de dois dias em outubro de 2003 que reunirá a sociedade civil/ONGs praticantes e governo que detectam e monitoram atividades madeireiras ilegais e usuários potenciais das informações de monitoramento colecionadas.

Os objetivos do workshop são:

1. Contextualizar o Setor Florestal;
2. Ressaltar a importância da transparência, identificando os problemas decorrentes de sua falta;
3. Conhecer iniciativas de controle e transparência, em andamento;
4. Identificar uma agenda comum e oportunidades de colaboração para melhorar a transparência florestal.

O workshop reunirá aproximadamente 35 pessoas de grupos que trabalham na Amazônia brasileira para compartilhar abordagens, técnicas e experiências bem como participar no planejamento de uma transparência melhor. Participantes incluirão organizações que tem uma história de monitoramento de mudanças florestais e retirada ilegal de madeira, grupos interessados em exercer este tipo de monitoramento e que se beneficiarão da interação com grupos mais experientes e usuários dos dados. Este workshop é o primeiro workshop regional e funcionará como uma continuação ao workshop Practitioner’s realizado em Washington D.C. em maio de 2002 o qual reuniu pessoas de todo o mundo.





Chapada dos Guimarães – 23 e 24 de outubro de 2003

Atividades do Workshop

Palestra: Contextualização do Setor Florestal

Imazon

Painel: A importância da Transparência Florestal - constando a Missão de cada instituição, as necessidades de informações para cumprir suas responsabilidades e as dificuldades em acessá-las.

Representante de Banco Estatal
Representante da Receita Federal
Representante do Ministério Público
Representante da Delegacia de Trabalho
Representante do Banco Mundial
Representante do Setor Florestal
Representante da SUDAM

Painel: Iniciativas para controle e transparência florestal - deverá constar a missão de cada instituição, as necessidades de informações para cumprir suas responsabilidades e as dificuldades em acessá-las.

Representante do SISPROF/PROMANEJO/IBAMA
Especialista do Licenciamento Rural de Mato Grosso
Representante do SIVAM
Representante do FSC (Certificação)
Representante do Greenpeace
Representante do MDTX
Representante da EMBRAPA
Representando do ISA
Representante do INPE
Representante do Museu Goeldi

Painel: Mecanismos Inovadores para Transparência Florestal - deverá constar de novos mecanismos, dos desafios e barreiras para atingir a transparência florestal.

Representante do IMAZON
Representante do PRONATURA
Representante do GFW
Resultados do levantamento das instituições (governamentais e não-governamentais) que estão atuando para alcançar a transparência florestal.

RESUMO: A partir das apresentações das palestras e painéis será elaborada uma síntese contendo as necessidades, problemas, mecanismos e desafios que subsidiará a consolidação de uma “Agenda de Colaboradores para a Transparência Florestal”.





Chapada dos Guimarães – 23 e 24 de outubro de 2003

Metas:

1. Contatos independentes ao longo da Amazônia para o desenvolvimento de uma rede;
2. Clareza nas necessidades e iniciativas para o monitoramento de regiões de importância;
3. Clareza nas parcerias benéficas;
4. Clareza nas necessidades governamentais e colaboração potencial;
5. Clareza de iniciativas que envolvam o setor privado, bancos de investimento;
6. Clareza do treinamento necessário para o melhoramento do monitoramento;
7. Propostas específicas para o trabalho de monitoramento;
8. Clareza em como fazer as informações de monitoramento transparentes e disponíveis.

Convidados:

MMA
IPAM
Jornalistas
USAID
UFSF
GEF
SECTAM
FEMA
TNC
CI
WWF
Ministério Público Estadual (MT, PA) e Federal
Indústria Madeireira

Contatos:

- Instituto Centro de Vida; Sérgio Guimarães, Diretor Executivo: 011 55 65 9972-0944, sergio.h@icv.org.br <http://www.icv.org.br/>
- Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazonia (IMAZON); Paulo Barreto, Diretor Executivo, 011 55-91 235-4214, pbarreto@amazon.org.br, URL: <http://www.imazon.org.br>
- World Resources Institute/Global Forest Watch, Janice Wiles, tel: 202-729-7705, jwiles@wri.org, URL: <http://www.globalforestwatch.org>

